

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Proponente do Curso

Núcleo de Gestão da Inovação - Faculdade Santa Marcelina

Nome Reduzido do Curso

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Tema

Promovendo a Inclusão por Meio da Capacitação Docente: Um Projeto de Extensão em Educação Especial e Inclusiva.

Área temática

Educação.

Resumo da proposta

A Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusiva propõe uma abordagem abrangente e especializada para capacitar profissionais da educação a enfrentar os desafios da inclusão de alunos com necessidades especiais. O programa oferece uma combinação equilibrada de teoria e prática, com foco no desenvolvimento de competências pedagógicas e técnicas para criar ambientes educacionais acessíveis e acolhedores.

Os participantes serão expostos a conteúdos que abordam desde os fundamentos da educação inclusiva até estratégias avançadas de ensino e adaptação curricular. A utilização de tecnologias assistivas e a compreensão das legislações pertinentes serão enfatizadas para garantir a implementação eficaz de práticas inclusivas.

Além disso, o programa promoverá a reflexão sobre questões éticas e sociais relacionadas à inclusão, incentivando os participantes a desenvolverem uma postura crítica e empática. A colaboração entre os profissionais, a família e a comunidade será destacada como um elemento essencial para o sucesso da inclusão educacional.

Por meio de uma abordagem interdisciplinar e orientada para a prática, a Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusiva visa capacitar os participantes a se tornarem agentes de transformação em suas instituições de ensino, contribuindo para uma educação mais equitativa e inclusiva para todos os alunos.

Fundamentação teórica

Num mundo caracterizado por profundas mudanças provocadas pela revolução tecnológica em caráter permanente, instituições de ensino superior devem construir propostas acadêmicas a partir de diretrizes fundamentais sólidas, que tenham validade científica e atualidade para enfrentar os desafios da educação no presente. Por isto, a nossa primeira escolha foi adotar como linha mestra os quatro pilares da Educação propostos pela UNESCO, a saber: o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer”, o “aprender a conviver” e o “aprender a ser”.¹

O primeiro pilar da educação é o conhecimento porque ele é um valor em si e sua busca se impõe por ser, simultaneamente, meio e fim.² Como “meio”, o conhecimento é uma ferramenta necessária e presente em todos os processos produtivos. O conhecimento tornou-se vital e imprescindível para a sobrevivência presente e futura da humanidade. Como “fim”, a busca do conhecimento e do autoaperfeiçoamento poderá ser o sentido da vida para um número crescente de pessoas.

A UNESCO, ao valorizar conhecimento como meio e fim, reafirma um dos princípios da Modernidade que vigora desde o Renascimento: a confiança no progresso irreversível da razão. Por ela, embora o homem predomine sobre a natureza e se supere em todas as fronteiras e domínios, precisa ter consciência de que é parte do meio ambiente e não poderá viver sem ele. É a dimensão do conhecimento como “compreensão do mundo”.³ A educação deverá valorizar o conhecimento nas suas três modalidades principais: a ciência, a filosofia, a religião e as artes.

O segundo pilar da educação realça o aprender a fazer. Por ele, a educação deverá preparar o homem e a mulher para o trabalho, a profissão e a produção.⁴ Aqui, o conhecimento é visto como técnica, como arte, como tecnologia.⁵ É a dimensão do conhecimento como “modificação do mundo”.⁶ A educação deverá incentivar o conhecimento prático, o desenvolvimento das habilidades operacionais e artísticas, a aprendizagem do ofício, o fazer e o transformar.

Estamos no domínio das novas competências necessárias ao sistema produtivo moderno, requeridas pelo agronegócio, pela indústria e pelos serviços.

O terceiro pilar da educação é o aprender a conviver. É a lembrança de nossa condição humana e do nosso pertencimento ao mesmo planeta e à mesma humanidade, a despeito das diferenças culturais, que não são raciais, mas explicam a nossa diversidade humana.⁷

Daqui decorrem nossas responsabilidades, a individual, a social e a ambiental. Como pessoas, buscamos a nossa auto realização e crescimento. No âmbito social, procuramos o desenvolvimento de todos, a inclusão social e a paz. Nossa responsabilidade ambiental provém do reconhecimento do fato de sermos apenas uma das espécies que habitam a terra. Por isto precisamos ter uma nova forma de relacionamento com o ecossistema porque nossa vida e sobrevivência dependem dele. A educação deverá preparar os homens para o convívio local e global, simultaneamente como membros de uma comunidade, um País e pertencentes ao planeta e à mesma humanidade.⁸

O sistema educacional deverá constantemente reafirmar outros valores da modernidade: a democracia, os direitos humanos e a solidariedade. Por fim, a importância da cultura, meio pelo qual nos tornamos humanos.

O quarto pilar da educação recoloca nossa condição humana e a busca do sentido da vida e a descoberta do próprio destino. O progresso material é indispensável, mas não é a única

dimensão e o desenvolvimento sustentável precisa ser para todos. O homem e a mulher são os criadores do mercado, o antecede e lhe são superiores.⁹ O mercado divide os homens e as mulheres e os países em ganhadores e perdedores. O consumismo e o hedonismo, vendidos para todos, tornam-se, na verdade, projetos de vida para poucos, em detrimento da maioria.¹⁰

A educação, ao dar ênfase ao aprender a ser, chama atenção para outros valores que são fundamentais à realização humana propostos pela modernidade. O Humanismo pode ser considerado, ainda, um ideal de vida válido para os tempos atuais porque ele aponta, como afirmou Afrânio Coutinho, para o “desenvolvimento integral da personalidade humana (...), tornando-a apta à criação dos valores intelectuais, à fruição da vida moral e contemplativa, que são os bens supremos do universo”.¹¹ Desenvolver o “homem integral” é o ideal proposto desde o Renascimento, que reafirmava a valorização do indivíduo e apresenta a busca do conhecimento e do auto aperfeiçoamento como o ideal de

realização humana que deveria reunir, numa mesma pessoa, as humanidades, as artes e a ciência.¹²

O “aprender a ser” lembra, ainda, o ideário iluminista que via no conhecimento uma condição sine qua non de construção de uma sociedade melhor pela iluminação de amplas camadas da população e pelo progresso da humanidade que dependia da razão e da difusão do conhecimento.¹³ Realizar integralmente esta proposta é, ainda, uma promessa não cumprida pelo sistema educacional e procurar implementá-la parece ser o grande desafio da educação neste novo milênio. Neste sentido, nada mais falso do que a oposição entre ciência e humanismo ou entre cultura das humanidades e a científica.¹⁴ A educação deverá contemplar igualmente essas duas dimensões.

Por fim, os “quatro pilares da educação” propostos pela UNESCO podem servir de base para refletir sobre a importância da noção de competência em substituição à noção de qualificação que perde validade como diretriz educacional porque é um conceito muito restrito e se limita ao saber fazer, o preparo estrito para a execução de determinadas tarefas e funções. Sua referência tem por base uma organização do trabalho predominantemente mecanicista, burocrática, taylorista e fordista, cuja aplicabilidade universal torna-se, a cada dia, mais questionada.¹⁵

Pela noção da qualificação, prioriza-se excessivamente a especialização que perde espaço no sistema produtivo, revolucionado permanentemente pelas novas tecnologias e processos e pelo aumento de competitividade em escala global. Em seu lugar, pela consideração dos quatro pilares reafirma-se a noção de competência que dá maior ênfase à formação generalista porque, segundo a UNESCO, é a que melhor prepara o homem e a mulher para os desafios atuais da economia regional, nacional e mundial.¹⁶

Além disso, deve-se considerar que na sociedade do conhecimento com base na microeletrônica, na informática, em novas tecnologias de informação e de comunicação, em novos procedimentos e conhecimentos, a antiga divisão do trabalho, que opõe a concepção à execução, tende a desaparecer. É o que está se observando com o surgimento e progresso das organizações exponenciais.¹⁷

Muitos postos de trabalho e profissões sumiram. A cada dia, novos estão surgindo e outros, desaparecendo. Há sinais visíveis que apontam para o fim do emprego permanente e da carteira assinada. Por isso, valorizam-se mais do que nunca o empreendedorismo e a própria capacidade de empregabilidade onde a

noção de competência passa a ser central.¹⁸ Aqui residem, também, os desafios e as oportunidades do sistema educacional brasileiro, especialmente o privado. Finalmente, ainda com base na noção de competência e dos quatro pilares, questiona-se a visão instrumental de educação que objetiva apenas “adestrar” o homem e a mulher para uma determinada tarefa ou função específica. Esta proposta adota uma concepção mais holística, multifuncional e multidisciplinar.¹⁹ Objetiva formar as pessoas para o mundo do trabalho, preparando-as mais adequadamente para os inúmeros desafios do processo produtivo e para os novos tempos que vivemos.

Objetivos

Formar professores para trabalhar na educação especial e inclusiva;
Preparar professores para o trabalho com as tecnologias assistivas e sala recurso.

Justificativa

São inúmeros os desafios para a implantação de uma escola inclusiva, neste sentido a pós-graduação vem contribuir na formação de professores para atuarem como apoio e também para empregarem as tecnologias assistivas tanto na sala de aula comum, como na sala recurso.

Metodologia

Serão utilizadas metodologias ativas de educação (gamificação, Aprendizado Baseado em Problemas, Aprendizado Baseado em Projetos), Gestão de projetos ágeis e Design de Cenários, Flipped Classroom e Design Thinking, buscando o desenvolvimento dos quatro pilares da educação: o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser.

Público-alvo

Gestores Educacionais, Professores do Ensino Médio, Professores Conteudistas, Egressos dos Cursos Formação Pedagógica para Portadores de Diploma. O curso será oferecido para no máximo de 50 participantes e no mínimo de 25 participantes.

Vagas

50 Vagas.

Local de realização

O curso será ministrado de forma síncrona em plataformas digitais, com encontros presenciais na FASM Muriaé - MG em datas a serem divulgadas no cronograma acadêmico.

Período (de funcionamento do curso ou projeto)

De 03/05/2024 até 29/11/2025

Horário (de funcionamento do curso ou projeto)

Sexta-feira à noite das 18h30 às 22h e aos sábados das 8h às 11h.

Coordenação do Projeto na Unidade

Núcleo de Gestão da Inovação - Faculdade Santa Marcelina

Coordenação do Projeto na Rede (em caso de capacitação)

Núcleo de Gestão da Inovação - Faculdade Santa Marcelina

Facilitador

Núcleo de Gestão da Inovação - Faculdade Santa Marcelina

Cronograma

O curso de Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusiva terá duração de 18 meses, com aulas presenciais ocorrendo na sexta-feira à noite das 18h30 às 22h e aos sábados das 8h às 11h. Abaixo está o cronograma detalhado dos módulos e suas respectivas cargas horárias:

1. Módulo: Alfabetização e Letramento

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 4 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 32 horas

2. Módulo: Neurociência na Educação

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 4 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 32 horas

3. Módulo: Transtornos de Aprendizagem

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 4 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 32 horas

4. Módulo: Tecnologias Assistivas

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 4 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 32 horas

5. Módulo: Novas abordagens para ensino da Educação Infantil

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 4 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 32 horas

6. Módulo: Metodologias Ativas

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 20 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 16 horas

7. Módulo: Educação Especial e Inclusiva

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 20 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 16 horas

8. Módulo: Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 20 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 16 horas

9. Módulo: Projetos Interdisciplinares

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 20 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 16 horas

10. Módulo: Empreendedorismo da Educação

- Carga horária total: 36 horas
- Atividades Presenciais: 20 horas
- Ambiente Virtual de Aprendizagem: 16 horas

Carga Horária

360 horas.

Orçamento

O curso será 18 x de 85,00.

Resultados esperados

Espera-se que a pós-graduação possa fornecer subsídios para o trabalho dos professores na educação especial e inclusiva, possibilitando um trabalho interdisciplinar e aprimoramento do processo ensino aprendizagem dos alunos de atendimento educacional especializado.

Informações Complementares

- a) Emissão de Certificação: (X) Sim () Não
- b) Outras informações que julgar importantes.

* Campo de preenchimento institucional.

PARECER DA SECRETARIA E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovado
<input type="checkbox"/>	Não Aprovado
<input type="checkbox"/>	Reavaliar / Reapresentar
<input type="checkbox"/>	Recomendações

(X) Deferido () Indeferido

em 23/05/2024

Secretaria

Diretoria